



Shopping Center

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo

Luminárias exclusivas e iluminação cenográfica caracterizam o Uberlândia Shopping

A **SONAE SIERRA BRASIL, INCORPORADORA**, proprietária e administradora de shopping centers, inaugurou, em março de 2012, o Uberlândia Shopping, com 45,3 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL) e 201 lojas distribuídas em dois pisos. Este é o 11º empreendimento da empresa – primeiro no estado de Minas Gerais – e contou com investimento bruto de 201 milhões de reais.

O projeto arquitetônico – desenvolvido pela empresa americana RTKL e coordenado por José Quintela da Fonseca, responsável pelo desenvolvimento conceitual e arquitetural da Sonae Sierra, e Renato Falzetta, arquiteto da Sonae Sierra Brasil – foi inspirado na vegetação e em aspectos naturais do Cerrado Mineiro, e conta com formas geométricas diferenciadas e grandes áreas envidraçadas. Cores e texturas da região estão presentes na decoração, fachadas e corredores do shopping. Cerca de 90 mil plantas, de 78 espécies, entre herbáceas, arbustos, palmeiras e demais árvores – entre elas o Ipê, símbolo da vegetação local – foram distribuídas nas áreas internas e externas do empreendimento.

Theo Kondos, lighting designer norte-americano com mais de 40 anos de experiência e titular do escritório T. Kondos Associates assinou o projeto

luminotécnico do Uberlândia Shopping, que conta com jogos de luz e sombras, inspirado na dramaticidade do teatro. “Hoje, os shoppings centers são projetados para que os clientes queiram permanecer dentro deles. É preciso ter boa arquitetura, bom design, bons acabamentos e boas cores. Neste sentido, a iluminação é o elemento mais importante, porque uma luz agradável faz as pessoas se sentirem mais confortáveis”, explicou.

A temperatura de cor predominante no projeto não ultrapassa 3000K e todas as lâmpadas são de alta eficiência energética e longa durabilidade para reduzir gastos com manutenção. Segundo o lighting designer, qualquer shopping com design agradável e boa iluminação se manterá atual por 10 anos, bastando fazer algumas mudanças de peças. “Eu trabalho em cima do que chamo de KISS, ‘Keep It Simple Stupid’, para que qualquer pessoa consiga operar o sistema de iluminação. Como a tecnologia muda rapidamente, é preciso realizar a troca de lâmpadas durante os anos para revitalizar o espaço. É como uma criança que vai à mesma roda gigante várias vezes; uma hora se torna chato, e as pessoas não gostam disso”, elucidou.



Praça de alimentação

A praça de alimentação foi pensada para que os clientes se sentissem na sala de jantar de suas casas. “As cadeiras e mesas são bonitas, e o ambiente é muito agradável, para que os visitantes se sintam confortáveis. É como uma área VIP, mas não para privilegiar apenas a classe A, pois a B e a C também gostam de ser bem tratadas. Quando as pessoas se sentem bem, passam mais tempo dentro do shopping, consomem mais, e isso é ótimo para os lojistas”, disse Theo.

Os elementos de grande destaque, que também são responsáveis por esse clima acolhedor da praça de alimentação, são as luminárias em formato de cacho de flores distribuídas no local. Desenhadas por Theo Kondos e produzidas pela Luminárias Projeto, com exclusividade para este projeto, as peças possuem três tamanhos – 2,5m, 4m e 8m – e são equipadas com LEDs de 1,5W cada, nas cores âmbar e 2700K, dentro de pequenos globos de vidro fosco. “Com ‘braços’ curvos, as peças foram pensadas pelo lighting designer em tubo de alumínio escovado, mas fizemos alguns testes e notamos que ficariam mais bonitas no espaço se fossem pintadas de preto fosco”, explicou Luis Fernando Rezende, engenheiro da Luminárias Projeto, responsável pelo desenvolvimento das luminárias. “Estes pendentes são decorativos e servem para gerar



Acima, focos de luz no chão e sombras, conceito inspirado na dramaticidade do teatro. Ao lado, luminárias de piso com 2,5 metros, cúpula de fibra de vidro e compactadas eletrônicas de 20W a 2700K, inspiradas no logotipo da Pixar.

sentimento nas pessoas”, completou Theo.

Para iluminação geral do espaço, optou-se por embutidos no teto com fecho concentrado e lâmpadas de vapor metálico com bulbo cerâmico de 150W. Sancas presentes nas laterais da praça de alimentação receberam, tanto no primeiro quanto no segundo nível, fluorescentes T5 de 28W a 3000K para iluminação indireta. Entre as mesas, luminárias de tubos de alumínio, com cúpula de tecido sintético que simula juta, equipadas com compactas eletrônicas de 20W a 2700K,

completam a solução luminotécnica. “Como a praça de alimentação possui uma parede envidraçada, eu a comparo a uma fotografia, com o negativo durante a noite e o positivo de dia. Quando olhamos o local de dia e de noite, temos opiniões diferentes quanto à sua beleza”, comentou Theo.

Circulação

A iluminação geral dos corredores do pavimento térreo se dá por luminárias de embutir com controle de ofuscamento e fecho concentrado equipadas com lâmpadas de vapor metálico com bulbo cerâmico de 70W/10°. “O fecho concentrado proporciona efeito cenográfico no piso e evita que a iluminação geral concorra com a das vitrines”, disse o lighting designer. Sancas em formato de meia lua com fluorescentes T5 de 28W a 3000K fazem iluminação indireta e criam um elemento decorativo no teto.

Ainda no primeiro andar, nos seating areas, foram utilizadas luminárias de piso com 2,5 metros, produzidas em alumínio e com cúpula de fibra de vidro, equipadas com compactadas eletrônicas de 20W a 2700K, que imitam luminárias de mesa tradicionais. “Estas peças foram inspiradas no logotipo da Pixar, produtora de filmes de animação. Reproduzimos aquela luminária, mas em tamanho gigante”, contou Luis Fernando.

No pavimento superior, luminárias duplas de embutir, com lâmpadas de vapor metálico com bulbo cerâmico de 150W, fazem a iluminação geral, sendo um fecho direcionado para o segundo andar e outro fecho para o térreo, através do vazio entre eles. Recuos intercalados no gesso com cinco ou seis espetos de LED de 3W cada a 3000K criam um desenho no teto e completam a luminosidade. Nas laterais, fluorescentes T5 de 28W a 3000K jogam luz no teto.



Acima, projetores com lâmpadas de vapor metálico bipino de 150W e fecho assimétrico nos pilares de sustentação jogam luz no teto branco da edificação. À direita, globos de policarbonato fosco brilhante com fluorescentes compactas de 26W a 3000K dispostos de forma escultural para destaque nos banheiros.





À esquerda, postes de alumínio, com duas T5 de 28W a 2700K, cada, instalados de forma aleatória para iluminação decorativa dos acessos. No detalhe, palmeiras na parede sinuosa e lâmpadas de vapor metálico de 70W.

Banheiros

Os banheiros – espaços tratados de forma inusitada neste shopping – são temáticos e contam com vitrines em seu interior inspiradas no barroco mineiro e acabamentos sofisticados. Com cenografia assinada pelo VM Office, e direção de criação de Jonas Noronha, possuem seis vitrines com 16 manequins decorados ao estilo Rococó, vestindo indumentárias de época, como perucas, pedrarias e lingerie da estilista Thais Gusmão, que assina toda a produção de moda.

Sancas com lâmpadas fluorescente T5 de 28W a 3000K fazem iluminação indireta enquanto downlights com uma fluorescente compacta de 26W a 3000K, cada, destacam as cubas e os manequins nas vitrines. Para efeito decorativo, o lighting designer optou por pendentês com globos de policarbonato fosco brilhante com diâmetros diferentes – 300mm, 400mm e 500mm – dispostos de forma escultural. As peças também utilizam lâmpadas fluorescentes compactas de 26W a 3000K.

No hall de acesso aos sanitários foram utilizadas sancas wall washer com fluorescentes T5 de 28W a 3000K para valorizar os desenhos nas paredes. Segundo Theo, os banheiros masculino e feminino pos-

suem detalhes específicos, mas o design de iluminação do shopping é voltado às mulheres. “Enquanto as esposas fazem compras os homens as esperam tomando um café”, brincou.

Área externa

A grande parede de vidro deixa transparecer a iluminação da parte interna da praça de alimentação para quem está do lado de fora do shopping. Para complementar a luminescência da fachada, o lighting designer optou pela instalação de projetores com lâmpadas de vapor metálico bipino de 150W e fecho assimétrico nos pilares de sustentação jogando luz no teto branco da edificação. “É um edifício com características contemporâneas, mas com iluminação simples”, comentou.

Para destacar as palmeiras que enfeitam a parede sinuosa, onde fica localizado o letreiro luminoso com o nome do shopping, foram embutidas luminárias equipadas com lâmpadas de vapor metálico de 70W. Postes de alumínio de 3,3 metros, com duas T5 de 28W a 2700K, cada, e tubo extrudado de acrílico fosco, foram instalados de forma aleatória – inclinados ou retos – para iluminação decorativa dos acessos. “Primeiramente decidi colocá-los retos, mas pensei: por que não inclinados? Usar as ferramentas disponíveis de um jeito diferente, esta é a mágica”, finalizou. ◀

Nota do editor: as fotos publicadas nesta matéria foram gentilmente cedidas pela Selten Engenharia.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Theo Kondos/
T. Kondos Associates

Projeto arquitetônico:
RTKL

Coordenação do projeto arquitetônico:
José Quintela da Fonseca e
Renato Falzetta/ Sonae Sierra

Projetos de instalações elétricas, hidráulicas e de combate a incêndio:
Selten Engenharia

Luminárias técnicas:
Luminárias Projeto

Luminárias cacho de flores:
Theo Kondos/
T. Kondos Associates e
Luis Fernando Rezende/
Luminárias Projeto

LEDs:
Brillia

Lâmpadas:
Osram

Reatores:
Osram